



REFORMA CAMPUS CENTRAL PORTO ALEGRE
PRÉDIO 03 – PROJETO ARQUITETÔNICO
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. APRESENTAÇÃO

Este memorial tem a finalidade de descrever e especificar os serviços a serem executados e os materiais a serem empregados para REFORMA DO PRÉDIO 03, localizado na Rua Washington Luiz, nº 675, na cidade de Porto Alegre/RS. Sua área de intervenção aproximada é de **381,96m²**.

2. DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E RETIRADAS

2.1. Remoção de instalações elétricas existentes

Conforme necessário, após visita e análise no local, juntamente com a FISCALIZAÇÃO, serão removidas as instalações elétricas antigas que não estiverem em condições de utilização.

2.2. Remoção de instalações hidrossanitárias e de gás existentes

As instalações de esgoto e água que não estiverem em condições de utilização deverão ser removidas e substituídas por novas. As instalações de gás existentes deverão ser removidas e/ou isoladas, não haverá instalações de gás no local.

2.3. Remoção de telhas e estrutura de telhado existente.

Toda estrutura, telhas e componentes do telhado existente deverão ser removidos e descartados de forma correta.

2.4. Remoção de revestimento em argamassa (emboço e reboco).

Na área externa do reservatório superior e em todas as paredes internas, deverá ser feita a raspagem dos rebocos e revestimentos que estiverem descolando, estufados ou com indícios de umidade.

2.5. Retirada de rufo, calha ou chapim.

Em toda extensão da cobertura deverão ser removidos os rufos, calhas e outros elementos metálicos que fazem parte da antiga cobertura.

2.6. Remoção e reinstalação de unidade condicionadora Split localizada na fachada.

As unidades condensadoras que estão fixadas na fachada do prédio, deverão ser removidas e reinstaladas após execução dos serviços de pintura da fachada. Deverão ser tomados os devidos cuidados para que as máquinas não sejam danificadas. A contratada deverá planejar a remoção e reinstalação priorizando que as máquinas não precisem ter a tubulação desconectada. Caso não haja condições de manter a máquina conectada, será necessário pedir autorização para a Contratante para o desligamento. Na reinstalação o sistema deverá estar em perfeito funcionamento, este deverá ser testado na presença da fiscalização de obra da Contratante.

2.7. Demolição de paredes de alvenaria.

As paredes de alvenaria, conforme indicadas em projeto deverão ser demolidas.





2.8. Remoção de forros existentes.

Nas áreas indicadas em projeto os forros minerais, de PVC e/ou madeira deverão ser demolidos e descartados.

A remoção contempla placas, estruturas metálicas e de fixação.

2.9. Remoção de pisos de madeira (parquet).

Em toda a área da secretaria, conforme indicado em projeto deverá ser removido o piso em parquet existente.

2.10. Remoção de piso cerâmico interno.

Nas áreas dos sanitários existentes e conforme indicado em projeto deverá ser removido o piso em cerâmico existente.

2.11. Remoção e recolocação de piso de basalto interno.

Na área onde serão instalados os sanitários acessíveis, conforme indicado em projeto deverá ser removido o piso em basalto polido existente. Na área onde será necessário passar a tubulação de esgoto para estes sanitários, o piso também deverá ser removido e posteriormente reassentado.

2.12. Remoção e recolocação de piso de basalto externo.

Na área da antiga central de gás, conforme indicado em projeto deverá ser removido e recolocado o piso em basalto existente.

2.13. Remoção e contrapiso ou piso cimentado.

Na área da antiga central de gás, na área onde serão instalados os sanitários acessíveis e em partes dos sanitários existentes para execução de novas instalações, deverão ser demolidos os contrapisos existentes.

2.14. Remoção e divisórias leves.

Na área do refeitório e área da secretaria, conforme indicado em projeto, deverão ser removidas as divisórias leves tipo BP Plus. Remover divisórias, incluindo estrutura, partes de compensado em de vidro, ferragens e portas. Prever descarte correto dos diferentes materiais.

2.15. Remoção de revestimento cerâmico em parede.

Deverão ser removidos revestimentos cerâmicos existentes das paredes dos sanitários, conforme indicado em projeto.

2.16. Remoção de bacia sanitária.

As bacias sanitárias existentes nos sanitários do refeitório deverão ser removidas para instalação de bacias com caixa acoplada.

Nos sanitários da secretaria as bacias existentes deverão ser substituídas por novas em caso de mal funcionamento ou quebra devido a necessidade de remoção para troca do piso e/ou ajuste da tubulação de esgoto.

2.17. Remoção de portas de madeira existentes.

Todas as portas de madeira existentes deverão ser removidas incluindo marcos e guarnições.

2.18. Remoção de telhas existentes.

Telhas existentes em fibrocimento que estejam quebradas ou muito danificadas deverão ser removidas e substituídas por novas.





- 2.19. Remoção e recolocação de piso de concreto hexagonal externo.**
Em áreas de passagem de tubulações o piso existente deverá ser removido e reassentado.
- 2.20. Remoção de rufo, calha ou chapim.**
Elementos metálicos do telhado existentes que não possam ser reaproveitados deverão ser removidos para substituição por novos.
- 2.21. Remoção de coifa incluindo duto de ventilação.**
Na cozinha, a coifa existente deverá ser removida juntamente com elementos que a sustentem e toda extensão de seu duto de ventilação.
- 2.22. Remoção de roda meio de madeira.**
Nas paredes do refeitório, remover roda meio em madeira existente.
- 2.23. Remoção persianas.**
Nas áreas da secretaria, onde existem persianas as mesmas deverão ser removidas e descartadas.
- 2.24. Remoção de entulho, inclusive o transporte e descarga em caçambas de aço - em unidades de, até, 5m³**
Estão inclusas neste item as remoções diárias e periódicas de todo o entulho: resíduos de materiais, retalhos de perfis, montantes e tubulações, sobras de fiações, restos de embalagens de papel e plásticas, partículas, cacos e sobras de argamassas, etc.
Deverão ser previstos os serviços de retirada manual, com a utilização de equipamentos adequados. Sempre que possível, os entulhos deverão ser embalados em sacos de papel kraft, resistentes e com capacidade compatível com os materiais a serem retirados. Poderão ser utilizados sacos plásticos de resistência elevada para materiais residuais menores, restos de varrição, etc.
Em todas as áreas de trabalho deverão ser instalados containers (caçambas) específicos para o acondicionamento dos entulhos, em local acordado com a FISCALIZAÇÃO. Será definido previamente pelo executor junto à fiscalização os locais para depósito de materiais, observadas as legislações municipais.

3. PAREDES E PAINÉIS

- 3.1. Parede de gesso acartonado com isolamento**
Fornecimento e instalação de painéis em gesso acartonado com espessura 12,5 mm, largura de 1,20m, estruturados em perfis horizontais e verticais de chapa galvanizada com 70mm de largura e altura conforme projeto. A divisória de gesso acartonado deverá ter parede dupla e isolamento acústico, em lã de vidro, acompanhado dos materiais e demais acessórios para montagem, ou material de similar característica, modelo e qualidade técnica. Para o tratamento das juntas entre as placas deverá ser utilizada fita a base de papel especial micro perfurado para tratamento de juntas em paredes, tetos e revestimentos, conforme recomendações do fabricante.
- 3.2. Parede de gesso acartonado para áreas úmidas**
Fornecimento e instalação de painéis em gesso acartonado RU – resistente à umidade com espessura 12,5 mm, largura de 1,20m, estruturados em perfis horizontais e verticais de chapa galvanizada com 70mm de largura e altura conforme





projeto. Para o tratamento das juntas entre as placas deverá ser utilizada fita a base de papel especial micro perfurado para tratamento de juntas em paredes, tetos e revestimentos, conforme recomendações do fabricante.

3.3. Parede de alvenaria

Executar parede de alvenaria de tijolos cerâmicos com espessura final de 15cm na área do sanitário PCD. Esta parede será a continuação da parede existente.

4. ESQUADRIAS

4.1. Esquadrias de madeira novas

As portas internas de madeira deverão ser completas, com fechaduras e acabamentos. Folha semi-oca laminada em cedro, com marcos e alisares de madeira de lei (cedrinho, pinho ou similar). Acabamento com pintura esmalte, cor conforme projeto.

Referência comercial: Fechaduras La Fonte, linha Perfil Estreito (ref.:1215), maçaneta linha classic alumínio (CJ 6235), ou equivalente técnico.

Para portas dos sanitários PCD será inclusa barra interna e bate macas inferior em aço inoxidável.

Para portas dos boxes sanitários serão utilizadas maçanetas com chaves fixas internas. Uma das portas de boxe sanitário terá abertura do tipo camarão, conforme detalhamento.

4.2. Esquadrias de madeira existentes

As portas e janelas existentes em madeira, conforme indicado em projeto, serão reformadas.

Estas deverão ser limpas, ter suas peças metálicas e vidros, revisados e trocados caso necessário, garantindo o bom funcionamento das mesmas. As esquadrias deverão ser lixadas e pintadas com tinta esmalte sintético na cor conforme consta no projeto.

4.3. Esquadrias metálicas novas

Será instalada novas porta de ferro na entrada do refeitório.

A porta deverá seguir o padrão da porta existente na cozinha.

Porta em ferro e vidro aramado, com 2 folhas de abrir, fechadura e maçanetas em alumínio.

4.4. Esquadrias metálicas existentes

As esquadrias metálicas existentes, conforme indicado em projeto, deverão ser reformadas.

Estas deverão ser limpas, ter suas peças metálicas e vidros, revisados e trocados caso necessário, garantindo o bom funcionamento das mesmas. As esquadrias receberão nova pintura em tinta esmalte sintético, após lixamento e aplicação de fundo específico.

4.5. Esquadrias de vidro

Na área da secretaria será instalada porta em vidro e visor de vidro para parede de gesso.





Fornecimento e instalação de porta de vidro 0,90m x 2,10m - vidro temperado liso 6mm transparente, porta pivotante completa, com todas as ferragens, inclusive puxadores, molas de piso, dobradiças e trincos conforme apresentado no projeto).

Fornecimento e instalação de visor de vidro temperado 1,47X1,10m/1,00m em parede de gesso acartonado. Deverá ser instalado visor de vidro temperado 6mm e com caixilho fixo de alumínio nas paredes de gesso acartonado.

5. COBERTURA

5.1. Fornecimento e instalação de calha em chapa de aço galvanizado

Fornecimento e instalação de calha metálica em chapa de aço galvanizado, esp. 0,50mm largura 500mm e comprimento conforme projeto e orçamento.

5.2. Fornecimento e instalação de rufo superior

Fornecimento e instalação de rufo metálico em chapa de aço galvanizado, esp. 0,50mm, largura e comprimento conforme projeto.

5.3. Fornecimento e instalação de contra rufo

Fornecimento e instalação de contra rufo metálico em chapa de aço galvanizado, esp. 0,50mm, largura 250mm e comprimento conforme projeto e orçamento.

5.4. Reforma de cobertura metálica existente

Na recepção, deverá ser reformada a coberturas metálica existente, que fica acima de uma das portas. Para a reforma será necessária a recuperação da estrutura metálica, nova pintura e troca das placas de policarbonato por placas novas na cor fumê.

5.5. Fornecimento e instalação de passarinheira

Nos vãos entre as telhas e alvenaria, na parte ondulada, deverão ser instaladas tela metálica com função de passarinheira para impedir a entrada de animais.

6. REVESTIMENTOS

6.1. Fornecimento e aplicação de chapisco

Deverá ser aplicado, nas alvenarias novas. A alvenaria, antes de receber o revestimento, deve estar seca, as juntas completamente curadas, deixando transcorrer o tempo suficiente para sua acomodação (assentamento).

Para aplicação, as paredes devem ser preparadas: limpar a alvenaria com vassoura, cortar eventuais saliências da argamassa das juntas e umedecer adequadamente a superfície. Deverá ser realizado com argamassa industrializada. Todas as argamassas deverão ser preparadas em equipamento de mistura – misturador por batelada ou contínuo.

Poderá ainda ser aceito (com o aval da FISCALIZAÇÃO) chapisco com a seguinte composição: argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, espessura 5 mm.

6.2. Fornecimento e aplicação de emboço/ reboco

Deverá ser aplicado novo reboco, nas alvenarias novas e em partes onde o reboco existente for removido.

Deverão ser regularizados e desempenados a régua e desempenadeira, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies. O





emboço deve conter uma espessura máxima de 2,5 cm e aplicada somente após o endurecimento do chapisco.

No emboço que receberá pintura, o desempenho deverá ser uniforme, com desempenadeira revestida com feltro, camurça ou borracha macia.

No reboco interno deverá utilizar argamassa com traço 1:4:4 (cimento, areia e saibro), e no reboco externo, utilizar argamassa com traço 1:3:3 (cimento, areia e saibro).

6.3. Rejunte para tijolos à vista

Aplicação de rejunte com argamassa de cimento e areia em toda extensão da fachada externa, onde hajam falas no rejunte dos tijolos à vista existentes.

6.4. Aplicação de fundo selador acrílico, uma demão

Aplicar selador acrílico em toas as superfícies que receberão posterior pintura acrílica.

O uso do selador uniformiza a absorção da superfície, promove uma maior aderência, além de melhorar significativamente o rendimento do produto que será aplicado. Para atingir o resultado esperado, cuidados prévios devem ser rigorosamente observados. A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou mofo. O fundo selador acrílico deve ser aplicado conforme orientação do fabricante.

6.5. Pintura com tinta látex acrílica

Deverá ser executada pintura acrílica nos seguintes locais:

Paredes internas (cor verde); fachadas externas onde há alvenaria rebocada e elementos de concreto aparente (cor cinza concreto); lajes internas e forros de gesso acartonado (cor branca).

A superfície da argamassa deve estar firme (coesa), limpa, seca, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Partes soltas ou mal aderidas serão eliminadas, raspando-se ou escovando-se a superfície. Profundas imperfeições da superfície serão corrigidas com a própria argamassa empregada no reboco.

Imperfeições rasas da superfície serão corrigidas com massa acrílica.

Com "lixa para massa", modelo de referência 230 U, grão 100, da 3M ou equivalente técnico, eliminar qualquer espécie de brilho.

A tinta acrílica, também é indicada para revestimentos internos e externos, sendo mais recomendada para o uso externo em superfícies de reboco e possui acabamento acetinado, semi-brilho ou fosco, sendo necessário também a preparação adequada da superfície a ser pintada, compreendendo assim, em semelhança a tinta PVA, a correção das superfícies através da massa acrílica e aplicação de fundo preparador ou selador acrílico que tem a função de corrigir a alcalinidade, a pulverulência e a absorção do substrato.

Os acabamentos podem variar entre acetinado, semi-brilho ou fosco a depender dos condicionantes do local para onde for especificada e indicações do projeto de arquitetura.

O intervalo entre as demãos varia entre 3 e 6 horas. Deverão ser seguidas todas as recomendações do fabricante.

Referência comercial:





Paredes internas: Tinta látex acrílica na cor verde, acabamento acetinado, no mínimo duas demãos (referência de cor: mergulho do mar, código A017, RGB 227,235,214 do catálogo da suvinil) ou equivalente técnico.

Lajes e forros: Tinta látex acrílica na cor branca, acabamento acetinado RM181, catálogo da Sulvinil, ou equivalente técnico.

Vigas, Pilares e rebocos externos: Tinta látex acrílica para área externa acabamento fosco, na cor concreto, RGB: 143,151,154 da Sulvinil, ou equivalente técnico.

6.6. Pintura com tinta esmalte sintético

Deverão ser adotadas precauções especiais, no sentido de evitar pingos de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, etc.) em especial as superfícies rugosas.

As portas de madeira, inclusive marcos e alisares, serão lixadas com lixa apropriada para madeira e, posteriormente, receberão massa a óleo, lixamento, selador e pintura esmalte sintético acetinado na cor verde.

Os elementos metálicos, conforme indicado em projeto deverão receber pintura em tinta esmalte sintético sobre fundo apropriado. Todas as peças metálicas antes da pintura deverão ser limpas com desengraxante, até ficarem completamente isentas de graxa ou gordura, e retirados resíduos de ferrugem. Lixar, com lixa fina, passar base (primer de aderência) e pintar usando rolo de espuma e trinchas de cerdas escuras.

Referência comercial: Pintura em tinta esmalte sintético cor verde, acabamento acetinado, no mínimo duas demãos (referência de cor: Cacto Americano, código E637, RGB 150,173,77 do catálogo da suvinil para portas internas; Verde Colonial, RGB 150,173,77 do para portas e janelas externas e grades) ou equivalentes técnicos.

6.7. Pintura impermeabilizante da fachada

Em toda extensão da fachada da edificação, sobre tijolos aparentes, rebocos, vigas e lajes deverá ser aplicada resina acrílica impermeabilizante.

A resina deverá ser a base de água com agente biocida.

Serão aplicadas uma primeira camada como Primer, com o produto diluído em até 20% de água. A camada de revestimento terá 2 demãos do produto sem diluição. A aplicação deverá ser feita com pincel, trincha, rolo de pelos curtos ou com pistola

7. FORROS

7.1. Fornecimento e instalação de forro modular

Na área do refeitório e da cozinha, conforme indicado em projeto, deverá ser instalado forro modular de fibra mineral.

Fornecimento e colocação de forro modular suspenso formado por placas de fibra mineral, apoiados em perfis "T" de aço na cor branca, placas de 625x1250mm, fixados ao teto por meio de tirantes e instalado de acordo com a paginação de teto existente. As placas deverão ser recortadas manualmente e adaptadas para o tamanho padrão do forro.

Está incluso no item a sustentação das placas, a qual deverá ser executada com perfis "Javelin lay in" ("T" invertido), aparentes, confeccionadas em aço, montados sob a forma de grelha, com pintura à base de poliéster, na cor branca.





Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

 @uergs

 /uergs

 /uergsinstitucional

Os perfis serão fixados por pinos às lajes ou estruturas, através de tirantes metálicos com reguladores de nível.

O forro deverá resultar plano e nivelado. Os perfis deverão estar perfeitamente alinhados.

Deverão ser utilizados acessórios de acabamento e de fixação de extremidades de perfis recebendo no perímetro do compartimento, cantoneiras de arremate.

O forro deverá ter as devidas adaptações para permitir a instalação de luminárias de embutir. Junto aos recortes é obrigatória a instalação de perfis.

7.2. Fornecimento e instalação de forro de gesso em placas

Na área dos sanitários PCD e no hall de entrada dos mesmos, deverá ser instalado forro de gesso. Deverão ser previstas visitas (alçapões) conforme indicado em projeto.

O forro de gesso deverá ter placas planas com textura lisa, sem defeitos dimensionais (largura, comprimento e espessura), desvios de esquadro, trincas, empenamento e ondulações de superfície, encaixes danificados ou defeitos visuais sistemáticos e estarem perfeitamente secas.

Assentamento: não poderão ser encunhadas nas paredes laterais, prevendo-se folgas em todo o contorno para movimentação, e juntas de dilatação intermediárias espaçadas entre si a cada 6 m, arrematadas por mata juntas (perfis de alumínio ou aço galvanizado, de seção T ou L).

Sustentação com arames galvanizados a serem chumbados no centro das placas e na laje ou estrutura por pinos de aço cravados a pistola, e por buchas estruturadas com sisal envolvido por gesso.

As emendas entre placas deverão ser preenchidas com gesso, com acabamento perfeito.

O forro deverá resultar plano, nivelado, podendo ser aceita ondulação máxima de 1 mm, a cada 2 metros, fazendo-se a conferência com régua de alumínio.

O forro deverá ter as devidas adaptações para permitir a instalação de luminárias de embutir e difusores de refrigeração. Junto aos recortes é obrigatória a fixação de tirantes, nos quatro lados.

As cores para pintura estão definidas nos itens de pintura correspondentes.

7.3. Fornecimento e instalação linear de PVC

Na área dos depósitos existentes, após a remoção dos forros existentes, deverão ser instalados forros lineares em PVC.

8. PAVIMENTAÇÕES

8.1. Contrapiso

Nas áreas onde serão executados pisos, conforme necessário, principalmente em áreas onde havia piso de madeira e onde haverá escavação para execução ou reparo de instalações, deverá ser executado contrapiso de argamassa de cimento e areia, traço 1:4, na espessura adequada para nivelamento com os pisos existentes, mantendo o mínimo de 3cm sempre que possível.

8.2. Piso em porcelanato

Os porcelanatos devem ser do tipo “toda massa” ou porcelanato técnico, que se configura com alta resistência mecânica e não recebe esmalte na superfície.

Os pisos deverão ser na cor cinza, sem desenhos. O acabamento deve ser natural.





Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

 @uergs

 /uergs

 /uergsinstitucional

Deverão ser indicados em projeto rodapés da mesma linha do material do piso, em todo o perímetro da área de assentamento prevista.

Dimensionamento recomendado:

60x60cm - para os ambientes maiores.

Quando ocorrer a necessidade de rejunte, o recomendado é o epóxi, que é impermeável e garante um ótimo acabamento.

Admite-se a variação na especificação do dimensionamento das placas desde que as peças se caracterizem por ter formato quadrado. Sendo assim a dimensão dos formatos que pode diferir entre os fabricantes, em função de sistema de unidades ou padrão fabril, pode ser indicado desde que esteja em acordo com o intervalo estabelecido.

8.3. Piso externo de basalto

Para que sejam refeitas as ligações entre caixas pluviais e de esgoto no entorno da edificação conforme necessário, será preciso a remover e recolocar a pavimentação em basalto polido existente. As pedras serão removidas tomando cuidado para que as mesmas não quebrem, em caso de pedras danificadas estas deverão ser trocadas por novas peças.

Na área onde será removida a antiga central de gás deverá ser colocado piso em basalto.

Fornecimento e instalação de piso externo com pedra de basalto bitolado e lixado conforme existente no local. Dimensões de 50x50cm, assentado com argamassa 4:1 (areia e cimento) sobre o solo compactado.

8.4. Soleira de Granito

Deverão ser instaladas soleiras em granito cinza andorinha nos locais indicados em projeto, com largura de 15 ou 20cm e espessura 2cm, acabamento polido em todas as faces visíveis. O assentamento das peças deverá ser feito com argamassa colante. Ref. Comercial: ACII Super Cimentcola, marca Quartzolit ou equivalente técnico.

Comprimento mínimo das placas: conforme vão da porta a ser instalada.

8.5. Rejuntes

Nos locais necessários, os pisos internos deverão receber novo rejunte.

Nos pisos internos cerâmicos existentes, o recomendado é o epóxi, que é impermeável e garante um ótimo acabamento.

Nos pisos internos de basalto o rejunte recomendado é em argamassa de cimento e areia.

9. INSTALAÇÕES E APARELHOS

9.1. Fornecimento e instalação de bacia com caixa acoplada para sanitário PCD

Nos sanitários PCD deverão ser instaladas bacias sanitárias com caixa acoplada. As bacias deverão atender as dimensões e especificações de instalação e altura conforme NBR 9050/2021.

Referência Comercial: Fabricante DECA, Linha Vogue Plus Conforto P.515.17 com acionamento Duo, cor branco com assento em poliéster, ou equivalente técnico.

9.2. Fornecimento e instalação de bacia com caixa acoplada

Nos sanitários da Secretaria e Refeitório, deverão ser instaladas novas bacias sanitárias.





Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

@uergs /uergs /uergsinstitucional

Referência Comercial: Bacia sanitária com caixa acoplada com acionamento Duo, ref. P505.17+CD01F.17, fabricante DECA, Linha Vogue Plus cor branco, ou equivalente técnico.

Deverão ser seguidas as instruções e recomendações do fabricante para manuseio, instalação e conservação do produto.

9.3. Lavatório suspenso para sanitário PCD

Fornecimento e instalação lavatório suspenso.

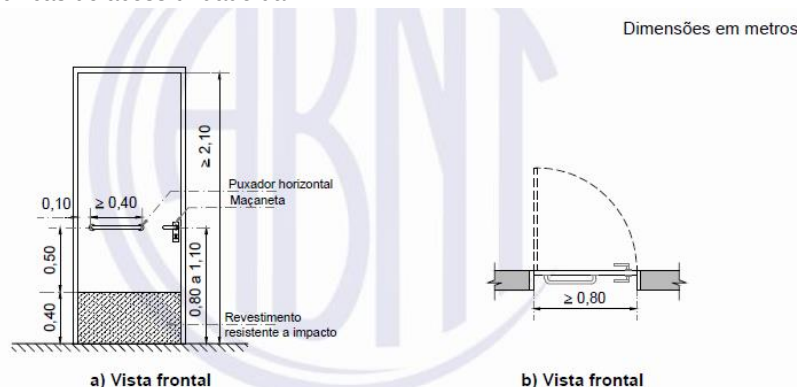
Referência Comercial: Modelo IL31 41,5x31,5cm branco, linha Sabará marca Icasa ou equivalente técnico.

9.4. Barra de apoio em aço inox para porta do sanitário PCD

As portas de sanitários e vestiários devem ter, no lado oposto ao seu lado de abertura, um puxador horizontal instalado à altura da maçaneta.

As barras de apoio serão em aço inox escovado ou em aço revestido. As barras de aço inox escovado terão 33mm de diâmetro, serão fixadas com parafusos autoatarrachante em aço inox, modelo 6, cabeça sextavada, com bucha FU10-S10. Características técnicas:

Deve suportar esforço mínimo de 150 kg e estar firmemente fixadas nas paredes, a uma distância de 4 cm. Suas extremidades devem estar fixadas ou justapostas nas paredes ou ter desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação com formato recurvado. Quando necessários, os suportes intermediários de fixação devem estar sob a área de empunhadura, garantindo a continuidade de deslocamento das mãos. Deverá ser instalada em conformidade com as distâncias indicadas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.



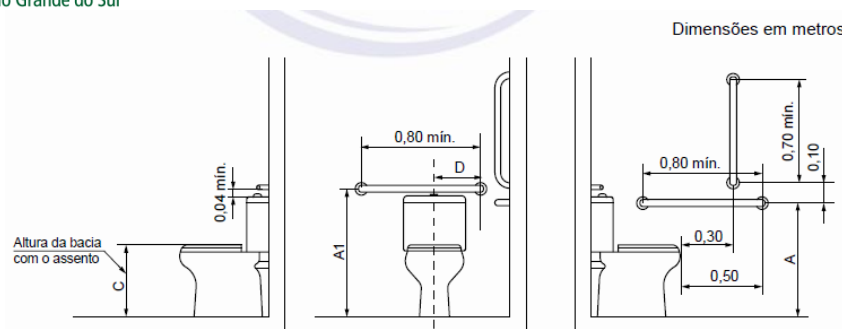
9.5. Barra de apoio em aço inox para porta do sanitário

Todas as barras de apoio utilizadas em sanitários e vestiários devem resistir a um esforço mínimo de 150kg no sentido de utilização da barra, sem apresentar deformações permanentes ou fissuras.

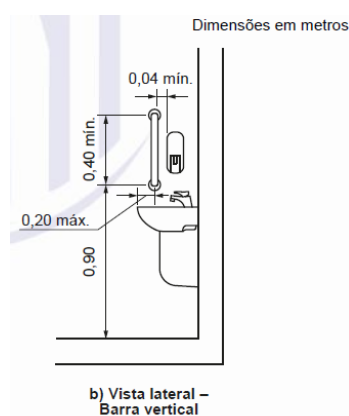
As barras deverão obedecer a norma de acessibilidade vigente.

Para o apoio junto as bacias sanitárias serão utilizadas barras de apoio com dimensão de 80 e 70cm conforme detalhamento.





Para apoio junto aos lavatórios as barras terão no mínimo 40cm de comprimento.



9.6. Cabide metálico

Será instalado cabide junto nos boxes sanitários e nos sanitários PCD, a uma altura entre 0,80m e 1,20m do piso acabado. Não instalar atrás da porta e não deverá criar saliências pontiagudas.

Referência: Cabide metálico tipo gancho acabamento cromado: linha Izy, referência 2060C37, fabricante Deca ou equivalente técnico; linha Docol Luxo, referência 00158206, fabricante Docol ou equivalente técnico.

9.7. Torneira para lavatório de mesa com alavanca

Fornecimento e instalação de Torneira Para Lavatório de Mesa com Alavanca.

Referência Comercial: Linha Pressmatic Benefit 00490706 da Docol ou equivalente técnico.

A torneira será fixada no lavatório por meio da porca arruela que deverá ser apertada firmemente com auxílio de ferramenta. Após instalar a ligação flexível.

9.8. Torneira hidromecânica com acionamento por pressão

Fornecimento e instalação de torneira de mesa com acionamento por pressão.

Referência Comercial: linha Pressmatic Alfa da Docol, ref.: 00446106 ou equivalente técnico.

A torneira será fixada no lavatório ou bancada, por meio da porca arruela que deverá ser apertada firmemente com auxílio de ferramenta. Após instalar a ligação flexível.





9.9. Porta objetos em granito

Nos sanitários PCD conforme indicado em projeto deverá ser instalado porta objetos em granito cinza andorinha 50x20cm, espessura 2cm.

9.10. Dispositivo de alarme de emergência

Fornecimento e Instalação de Alarme de Sinalização de Emergência para Sanitário - sinalização sonora e visual.

Sinalizador Sonoro de Ajuda (Tipo campainha sem fio digital, com lâmpada de sinalização), com alimentação Bivolt (127/220V), sistema de fixação auto adesivante, na cor branca.

9.11. Kit exaustor de ambientes

Nos sanitários PCD deverão ser fornecidos e instalados exaustores para banheiro 100mm, para ambientes de até 5m².

Características técnicas:

- Adaptável a tubos de: 100mm
- Capacidade de renovação nominal: 80m³/h
- Tensão: Bivolt (127V/ 220V)
- Material: ABS com anti-UV (possui propriedade antiestática, repele a poeira).
- Potência: 20W
- Ruído: <56,8 dB (A)
- Recomendado para ambientes de até: 5m²

Referência Comercial: VENTOKIT 80 ou equivalente técnico.

9.12. Fornecimento e instalação de bancada de granito

Na copa da secretaria, deverá ser fornecida e instalada bancada em granito cinza, esp.=2mm, apoiada sobre suportes metálicos.

Estão inclusos neste item os serviços de instalação, de argamassas, colas, adesivos, vedantes, reparos, mãos francesas, rejuntas, acessórios, ferragens e outros acabamentos necessários.

Peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa ou com veios que comprometam seu aspecto e estabilidade não poderão ser assentadas.

Deverão apresentar forma, cor e textura regular nas partes aparentes, faces planas e arestas perfeitamente retas e polidas.

Padrão de Granito: Granito Corumbá, Cinza Andorinha, padrão existente ou equivalente com acabamento polido na face externa e bordas, com espessura de 2 cm, a ser fixado verticalmente.

10. DIVERSOS

10.1. Limpeza anti-mofo

Nas paredes e lajes existentes, onde a superfície encontre-se com sinais de mofo deverá ser realizada limpeza.

A limpeza deverá ser feita com produtos específico para eliminação do mofo e da umidade.

10.2. Limpeza das telhas e fachadas com hidro jateamento

As telhas e fachadas deverão ser limpas com jato de água para remoção completa de sujeiras e limos.





@uergs



/uergs



/uergsinstitucional

10.3. Limpeza de dutos de esgoto com hidro jateamento

O esgoto pluvial existente ao redor da edificação deverá ser desobstruído até a via pública. Para este serviço é necessária a contratação de empresa especializada.

10.4. Reforço metálico para parede de gesso

Nas paredes de gesso dos novos sanitários PCD, nas áreas onde serão fixadas barras de apoio ou qualquer outro elemento, deverão ser instalados reforços metálicos ou em madeira. No caso das barras de apoio, reforços devem suportar as cargas determinadas na NBR 9050/2021.

10.5. Persianas Verticais

Nas salas da secretaria, conforme indicado em projeto, deverão ser instaladas persianas verticais.

Fornecimento e instalação de persianas verticais, tipo OR Nuance, bilateral, Standard, parede, ou equivalente técnico.

11. Serviços Finais

- Serão removidos todos os entulhos das áreas afetada e transportados para confinamento de lixo e cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos de modo a se evitar acidentes.
- A geração e o descarte dos resíduos sólidos deverão seguir as orientações das legislações vigentes – Resolução Nº 307/2002 do CONAMA; Normas Técnicas, Lei Federal Nº 12.305/2010 – PNRS e os PGRSCC - Programa de Gestão de Resíduos da Construção Civil específicos de cada município.
- A área será entregue limpa e livre de entulhos, com as instalações testadas e em perfeito funcionamento.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2024.

Arq. Taís Ortiz Cruz

CAU A41830-7 / Matrícula 4814681/01

Departamento de Projetos Especiais

